

O Mar dos Açores e a sua Valorização Estratégica: Descrição do Espaço Marítimo e Socioeconómico

Gilberto P. Carreira

Licenciado em Biologia Marinha e Pescas, mestre e doutorado em Ciências do Mar. É diretor do Serviço de Biodiversidade e Política do Mar da Direção Regional dos Assuntos do Mar, Secretária Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, do Governo Regional dos Açores.

Filipe Mora Porteiro

Doutorado em Biologia Marinha pela Universidade de Liverpool. Técnico Superior da Universidade dos Açores. Desde agosto de 2013 é o diretor Regional dos Assuntos do Mar da Secretária Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, do Governo Regional dos Açores.

Resumo

O território marítimo adjacente ao arquipélago dos Açores congrega uma elevada diversidade de ambientes. Por essa razão, existem hoje expectativas legítimas de que o mar possa vir a desempenhar um papel mais importante no desenvolvimento económico das populações que habitam a Região Autónoma dos Açores e, consequentemente, de Portugal.

A diversidade marinha dos Açores representa, sem dúvida, um manancial de oportunidades para o desenvolvimento de novos usos do mar e, consequentemente, de novas oportunidades de negócio e de desenvolvimento socioeconómico, desde que seja garantida a sustentabilidade dos ecossistemas. Aos usos tradicionais do mar, como os casos mais óbvios da pesca ou dos transportes marítimos, somam-se outras atividades emergentes, como sejam as marítimo-turísticas, onde se destaca a observação de cetáceos e o mergulho recreativo, a biotecnologia, ou mesmo a investigação científica oceânica. De facto, as potencialidades do mar em torno do arquipélago dos Açores têm vindo a materializar-se através de novas atividades e interesses, como sejam o mergulho com tubarões azuis e rinquins (anequins), por exemplo, ou a recolha de material audiovisual, para a produção de documentários e de publicações sobre a vida marinha. Considera-se assim que o ambiente marinho dos Açores constitui um recurso estratégico, ao qual as autoridades da Região Autónoma dos Açores estão atentas, apostando na sua divulgação, gestão e conservação. Este artigo pretende descrever sucintamente alguns dos aspetos que caracterizam o espaço marítimo dos Açores e lhe conferem especificidade, procurando igualmente descrever de que forma esse ativo é já hoje aproveitado pela sociedade do ponto de vista socioeconómico.

Abstract

The Strategic Appreciation of Azores' Sea: A Description of the Maritime and Socioeconomic Space

The maritime territory that surrounds the Azores Islands is recognized as having an outstanding environmental diversity. For that reason, there are fair expectations that the sea will bring opportunities for social and economic development to the Azoreans and to Portugal as well.

The environmental diversity of the region represents a bulk of opportunities to the development of new maritime instruments and technologies and, consequently, new businesses, thus bringing further social and economic development, under the assumption that the sustainability of the ecosystem is preserved. Adding to the more obvious traditional maritime uses, such as fishery or maritime transportation, other emerging activities and interests are to be considered in that area, as may be the case of marine eco-tourism activities, such as whale watching, scuba diving, biotechnology, and even oceanic scientific research. In fact, the possibilities around the Azores are immense and has materialized through the actual emerging of new established working areas, such as shark diving (mainly blue sharks and manta rays) or the shooting of marine wildlife scenes for documentaries and other wild life publications.

It is thus considered that the marine environment of the Azores is a strategic resource, to which the Autonomic Region of the Azores' authorities are well informed and sensitive, investing on policies of conservation through proper management and awareness.

This paper intends to describe briefly some of the aspects that characterize the maritime space around the Azores islands, making it distinctive, and demonstrate how in some areas this potential has been explored.